

# Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA		PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR	PUBLICAÇÕES	
Anno.....	1:500	DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES	Por cada linha.....	40 réis
Semestre.....	800		Outras publicações contracto especial.	
Africa (amoj).....	2:000	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA	Numero pulso.....	20
Brazil (* ).....	3:000	CASA DA CALÇADA		

## Fallecimento do partido progressista

Sabem dizer-me o que foi feito do partido progressista? Sim, de um partido que outr'ora vegetou n'este paiz, sempre prodigo em complacencias e tolerancias politicas, quando tem no governo o antigo, o magestoso, o glorioso e nobre partido regenerador, sob a égide do seu illustre chefe, o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, e que acaba de desaparecer d'um modo assás misterioso.

Sim, pergunta a minha natural curiosidade, como o interrogará a não menos natural curiosidade dos numerosos leitores d'este jornal. Sim, se sabem o destino que Satanaz deu a um dos seus filhos, após a sua horrivel queda, d'um lugar onde nunca deveria ter subido. Pois vou eu dizer-lhes: O chamado partido progressista, assim baptisado ha 30 annos á sombra dos frondosos carvalhos da Granja, sumiu-se, desapareceu. Era de origem vulcanica, e, com uma nova agitação subterranea, sumiu-se nas profundezas do... despreso publico!

Nunca mais ninguém o verá, nunca mais ninguém o ouvirá, nunca mais ninguém invocará o seu nome, de omnípoda memoria, de tristissima recordação, senão, simplesmente, para relacionar ou comparar com elle actos criminosos que se commettam, contrarios aos interesses do paiz, á honra e dignidade politica dos cidadãos. No futuro, os nossos filhos contarão aos nossos netos, á noite,—nas noites frias de janeiro,—quando appetee estar em casa, em uma sala bem confortada, entre o chá e as torradas, os episodios tetricos e horripilantes da vida politica do ex-partido progressista. Exactamente como ainda se contam as façanhas do João Brandão, do José do Telhado, do Remexido, miguelista algarvio, e de tantos outros illustres faccinoros que em tempo infestaram o paiz, e que tinham, como quartel general, o pinnhal da Azambuja. Sim, de aquella Azambuja, recentemente muito conhecida, do partido progressista.

Querem uma prova? Deitem um piedoso (vá o piedoso) olhar para esses 18 mezes de governo. Vejam aquella tristissima obra; abominavel obra, e, se tem amor á vida, desinfetem-se, porque o microbio não pcpua os descuidados.

\*  
\* \*

O partido progressista não se sumiu ou afundou unicamente no despreso publico:—quando era encontrado vagueando ao acaso, sem rumo nem norte, que nunca teve, é olhado de soslaio, por aquellos que teem receio que lhes desapareça a carteira por artes de S. Cypriano. Sim, aquellos 13:500 contos que elle nos queria arrancar no seu criminoso contrato dos tabacos, é caso para apertarmos o casco e apontar o cano da pistola.

O partido progressista, tal qual o concebeu o espirito doentio do sr. Luciano de Castro, morreu. P. N. A. M.. Peço uma prece pela sua alma, que Deus tenha em bom logar. Não teve na dolorosa agonía uma mão piedosa e amiga que lhe amparasse o velho e carcomido craneo.

Pernas já elle ha muito não tinha; arrastava-se no poder, ora ás costas de uns, ora d'outros, ora em moletas.

Tristissima situação, ridicula figura.

Debatia-se elle nos paroxismos da morte; de uma morte certissima, inevitavel, infallivel; ninguém lhe administrava um remedio para tão doloroso soffrimento, porque era mal de morte. Tinha de ceder ás leis da natureza.

Tinha por assistente um medico especialista em doença da marinha. Mas, o mal d'elle era da espinha, e na espinha nos queria elle tambem pôr, arrancando-nos 13:500 contos para applicações indefinidas.

Não o permitiu o destino.

Sim aquelle destino, que está escripto no livro occulto da vida do homem, das nações e dos partidos politicos—como o do progressista, (que Deus lhe fale n'alma). E? preciso contar com elle.

Chamado o dr. João de Alcaide, medico especialista em doenças dentarias e da bexiga, torceu o nariz; a familia comprehendeu; houveram reuniões, choros, fanicos, etc., estava-se em presença d'uma crise terrivel e uma voz feminina se ouviu, esgançada:—doutor?

Salve-o, e dar-lhe-emos tudo quanto temos, salvo o que nos fôr arrebatado!

O medico tomou o pulso, oscultou-lhe o pobre e enfraquecido arcabouço, applicou o ouvido sobre uma toalha (por causa das duvidas) ao peito do enfermo e ouviu um rumor longiquo, um som imperceptivel, um gemido doloroso, mas que se comprehendia: con... tra... á... to, tá... tá... tá... cos; tre... tre... re... mil... il, con... on... tos, appli...; não se percebia mais nada. Mystério inson-

davel da natureza.

O medico diagnosticou: alienação mental, incuravel, complicada com graves lesões nos orgãos algebeirzes, d'ambos os lados. Estado comatoso, desenlace inevitavel.

No entanto, para tranquilisar a numerosa familia recitou:

*Reccita*  
*Agua fria, a do mar, desde Faro até Caminha;*  
*Oleo de dissolução, dez mil toneladas;*  
*Massagem, toda a força da urna.*

O effeito não tardou. Rendeu o ultimo suspro ao creador no dia 29 do mez findo, á meia noite, sob um atroz soffrimento.

Não soube morrer, porque não tinha sabido viver. Páz á sua alma.

Não se sabe se deixou testamento.

S. A.

## O meu districto

O titulo d'esta noticia devêra antes ser: «A manifestação a Reynaldo Vieira e o districto de Vianna do Castello». Ficaria uma epigraphe comprida como as dos calhamaços dos antigos chronicistas monasticos, mas seria mais adequada, porque logo deixaria perceber o assumpto. Occorreu-me, porém, tal como ahi vae no cimo e ha de ficar assim,—mesmo porque, acudindo ao bico da penna de um regionalista, significa bem o amoroso enlevo com que o traceja quem isto subscreve.

O meu intuito é pôr diante dos olhos dos que lêem a *Revista* a situação do districto a que me orgulho de pertencer na sympathica festa promovida pelo functionalismo municipal e administrativo em homenagem ao secretario da camara de Villa do Conde, esse brilhante, esse extraordinario talento que reside em Reynaldo Vieira.

Quero que o nosso querido amigo se certifique de quanto é presado e venerado pelos seus collegas da mais bonita parte do Minho, esta adoravel provincia que tanto se desata n'uma florescencia luxuriante e multicolor, como se desentranha n'uma opulencia de almas crystallinas e olorosas.

Vou enumerar os secretarios de camaras e administrações que, com os respectivos amanuenses, prestaram prompta adhesão á ideia da apothose—pois não o foi?—a Reynaldo Vieira.

Sem offensa para os demais, principiarei pelos secretarios da camara de Vi-

anna e da administração do mesmo concelho: Adriano Figueiras d'Amorim, e Carlos Alves Vianna.

O Adriano é uma machina mental privilegiada, que se tem patenteado em 20 annos do officio e, a intermittencias, nos periodicos da cidade da beira-Lima. Jornalista de combate, dispendo de um montante poderoso, esta feição do seu espirito não sei eu explicar como coexiste com a inquietante bonhomia que elle revela na vida com o mundo exterior.

O Carlos, que só ha pouco tempo foi merecidamente elevado a chefe da sua repartição, é uma alma eleita e como funcionario tem um passado honrosissimo. Raros haverão mantido tão fervoroso zelo no desempenho das obrigações profissionais.

Passarei aos secretarios da camara e da administração de Ponte do Lima. Quero-lhes muito bem, porque são meus irmãos. Não lhes corre nas veias o mesmo sangue que me encandece os entusiasmos de rapaz. Todavia, nasceram onde eu nasci, teem visto decorrer os dias da sua existencia no claro e idyllico torrão onde desejo ir dormir a noite do meu derradeiro somno.

Casimiro Augusto Alves Pereira é um ancião respeitavel. Pela intelligencia, que é pujante. Pelo character, que é inconsutil. Pode envidar-se com a sua carreira de serventuario municipal e com o seu trabalho de periodicoista. No hebdomadario que meo Avô, Miguel de Lemos, fundou e dirigiu até morrer («O Lima»), existem produções valiosas de Casimiro.

José Correia Marinho é um empregado sabedor e cotado.

Seguirei com os secretarios da camara e da administração dos Arcos de Val-de-Vez: Manoel José Leitão, e Julio Cesar Valerio. Conheci-os pessoalmente ha apenas algumas semanas. Dois sympathicos moços, illustrados, de muito aprecia-vel palestra e devotados pelas coisas da classe. Estremecem Reynaldo Vieira, o maior de nós todos.

Os collegas da camara e da administração de Ponte da Barca, Sebastião José Fernandes, e José Maria da Rocha Peixoto, merecem o meu respeito pela dedicação que ambos, e designadamente o primeiro, consagram á causa que nos interessa. O Sebastião, o bonissimo Sebastião, offereceu-se espontaneamente para ir ao Porto, com a comissão incumbida de apresentar a Reynaldo as mensagens da classe—e lá foi, Deus sabe se com sacrificio, porque elle é chefe de numerosa fami-

lia, mas com o extrême entusiasmo de umromeiro.

Os collegas da camara e da administração de Melgaço, Germano Augusto do Amaral Albuquerque e Duarte Magalhães, comquanto os seus nomes e os dos seus amanuenses (Manoel Joaquim Domingues, Meximiano Perfeito de Magalhães e Raphael Paulo Fernandes) se não achem incluidos nas mensagens a Reynaldo, adheriram ao movimento que se fez e só por me chegar já tarde a carta que me dirigiram é que as suas assignaturas não firmam aquelles documentos.

Duarte sustenta com peccia o «Jornal de Melgaço». Estimo-o desde creança, porque, creança ainda, me admitiu a colaborar na sua folha.

Germano do Amaral é um cavalheiro primoroso e um funcionario antigo e conceituado.

O secretario da camara de Monsão é o meu caro José Rodrigues Valle, que na litteratura assignou nobremente o pseudonymo de *João Verde*.

José Valle é uma intellectualidade superior, affirmada no verso, na Prosa e em tudo quanto emprehende. Possui estes volumes de lyricas: «Musa Minhota», «Naldea», e «Ares da Raya». Trez livros deliciosos, trez livros inestimaveis, o ultimo dos quaes encomiado por Bruno, na sua recente obra «Os modernos publicistas portugueses».

O admiravel poeta redige «O Regional, semanario que é, decerto, o primeiro da provincia, pelo inconfundivel brilho com que, inalteravelmente, apparece.

Os collegas da camara e da administração de Villa Nova de Cerveira, Luiz Maria da Costa Pereira, e Gonçalo Emilio de Portugal Marreca, considero-os pela sua fé no avanço da classe. O Luiz estimo-o de veras e posso apontal-o como um coração diamantino.

Os secretarios da camara e da administração de Valença, Joaquim Celestino Niny e Fernando José Marinho Falcão, teem-se creado uma reputação de burocratas conscienciosos no cumprimento dos seus deveres.

O Niny é um temperamento artistico de envergadura. Sou-lhe devedor de finezas invidaveis—e uma sabe Reynaldo bem qual ella é. Calo, pois, o muito que poderia dizer aqui. Não quero que elle mesmo me tome por thuriferario.

E deixei para o fim o secretario da administração de este concelho: José Avelino Pedreira Bacellar. Propositamente o fiz.

Reunam um esclarecido entendimento, a delicadeza dos emotivos, a amabilidade

de trato, a proficiencia e escrupulo funcionaes e a pura comprehensão dos deveres da camaradagem e terão o Bacellar. Falta ainda um requisito: o fanatismo pelo director da *Revista*. Reynaldo é aqui adorado. Reynaldo tem em Bacellar e no auctor d'estas linhas uma idolatria acrysolada.

Não me refiro aos collegas de Caminha porque estes faltaram no movimento—e foram, no meu districto, os *unicos* que se houveram de esta forma. Registemo-lo.

E aqui teem os senhores um districto esplendidamente representado na consagração ha dias levada a cabo, sob a intelligente direcção e pela iniciativa louvabilissima de Antonio de Seixas, o gentil espirito que realça o nosso orgão com os seus magnificos artigos e que hoje a classe desvanececidamente olha como o immediato a Reynaldo.

A homenagem ao collega de Villa do Conde resultou uma alevantada demonstração de força e é a prova de que a *Revista*, mercê do incomparavel, do gigante esforço de Reynaldo, estabeleceu já o laço de solidariedade entre nós todos.

Que esta federação continue e cresça, para bem comum e que cada funcionario concelhio defenda, sempre e em toda a parte, os directos e os interesses da classe, sob pena de ser qualificado de traidor!

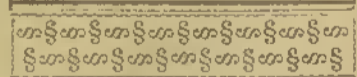
E tal é o ardente desejo de

Julio de Lemos.

P. S.—A imprensa do meu districto tem reproduzido as mensagens apresentadas a Reynaldo Vieira e, a proposito, dedica a este nosso camarada as mais elogiosas e as mais justas palavras. Os jornaes louvaram a classe e pedem ao poder central que a liberte das vinganças e da estupidez dos corrilhos e reclamam o augmento dos nossos vencimentos.

J. de L.

(Da «Revista dos Municipios.»)



## CORRESPONDENCIAS

### De H. de Coura

Vale a pena, em presença de factos e numerosos concludentes, dispensar phrases e adjetivos para commentar a victoria do partido regenerador, na ultima eleição de deputados n'este districto.

Os dois mil seiscentos e

quarenta e tres votos alcançados pela lista governamental, são uma significação levantadíssima do poder e da sympathia que continua gozando o partido politico que, quando governo, tem sido fomentador de todo o progresso d'esta uberrima região.

Pelo que respeita á nossa localidade e seu concelho, tudo o que temos em melhoramentos materiaes se conquistou e se deve aos gabinetes de que Miguel Dantas era o representante politico.

Talvez se estranhe que, por tres beneficios que disfrutamos, as votações ultimadas aqui apuradas não correspondam na sua ordem numerica a merecerem a continuação dos favores concedidos e dos serviços prestados.

Talvez, mas, isso, é o resultado de um mal entendido por parte do nosso povo que, (com satisfação o dizemos) vai abrindo os olhos, comprehendendo o valor das promessas e desinteressados de alguns politicos locais.

Enganar-me-hei?  
Vá lá, mais um—talvez!

A um distincto filho da nossa terra, mosenhor Bernardo Chousal, presta em o ultimo numero da «Voz de Coura», uma brilhante homenagem, o habil secretario da nossa camara e laureado escriptor, sr. Julio de Lemos.

Como é bello, n'estes malditos tempos do elogio mutuo, ver destacar alguém com a unica mira de reverenciar o talento e enaltecer o trabalho oriundo de atuado e aproveitavel estado.

Se mosenhor Bernardo Chousal, engrandecendo a tribuna sagrada, alcança para o seu nome encomios merecidos e honrosos, a terra que lhe foi berço, conquista fóras a não deixar esmorecer o orgulho de contar entre todas as camadas sociaes—homens illustres e inconfundiveis.

Julio de Lemos, pelo zelo com que se empenha em evidenciar os meritos dos concurrenses que se avantajam nas luctas intellectuales, tem direito ao nosso applauso, torna-se credor das sympathias de todo este povo.

A herculea força de boa vontade e a grande modestia que se encarnam em mosenhor Bernardo Chousal, desatende estimulos e elogios; todavia, o jubilo de se ver apreciado com justiça e brilhantemente deve ser grato ao seu luminoso espirito que, despedido de vaidades ou invejas, se tornou sempre bom e justo, não relegateando louvores a quem quer que d'elles se mostrasse digno.

6-4-905.

El—Dani.

**NOTICIARIO**

**CAMARA MUNICIPAL**

Sessão de 25 de abril

Sob a presidencia do sr. dr. Augusto Lima, foi deliberado o seguinte: conceder licença a José Domingues Relhas, de Castro Laborei-

ro, para atravessar o caminho publico, com agua para uma sua propriedade, da mesma freguezia.

Foi presente a relação dos cidadãos nomeados pela Ex.<sup>ma</sup> Commissão Districtal, para presidirem ás assembleias eleitoraes no dia 29 do corrente.

Foi presente um officio do sr. administrador do concelho, e copia d'outro do sr. sub-inspector do circulo escolar, ácerca da casa da escola de Castro Laboreiro; inteirada a verificação do seu contheudo, deliberou se extraísse copia d'esta acta e da de 11 de janeiro de 1905, respeitante ao assumpto e se remettem ao sr. administrador.

Foram auctorizados alguns pagamentos que a camara tinha a fazer.

Nada mais se tratou.

**MONDARIZ**

Os srs. Peinador Hijos, proprietarios do afamado balneario de Mondariz, publicaram agora um preciosissimo album descriptivo d'aquella pittoresca estancia hydratica, enriquecido com numerosas e bellissimas estampas, já a preto, já colloidadas, sendo uma d'ellas uma formosa agua forte.

O grandioso edificio, com a sua capella, theatro, magestosa escadaria, salas, parque e bosque; vistas da villa e das cercanias; aspectos das principaes localidades da Galliza, Baióna, Vigo, Redondella, Pontevedra, Sotomayor, Corunha, etc., paisagens, monumentos e costumes, tudo nos mostra o magnifico album, com utilissimas indicações para o viajante e com uma interessante descripção historica de toda aquella provincia, irmã do nosso Minho.

Como homenagem a Portugal, onde se reuniu o congresso de medicina, o album dedica uma pagina illustrada a Camões, o príncipe dos epicos lusitanos, como lhe chama; e faz amaveis referencias ao nosso paiz.

Chamam a Mondariz a Meca dos diabeticos, pela virtude therapeuticamente da suas afamadas aguas; mas é certo que ellas tem igualmente efficaz applicação nas affecções do aparelho digestivo, do rhim, da bexiga e em outras enfermidades.

No album apparecem as analyses das aguas, trabalhos valiosos de dois eminentes professores, o dr. Cassares e o dr. Carracido. Este lente de chimica biologica da Universidade de Madrid descobriu nas referidas aguas o importante componente fluor, revelação que interessa aos medicos e principalmente aos hydrologos, e menciona a sua conveniente applicação, para restaurar os organismos depauperados.

Outras indicações de alto valor scientifico ali se examinam, pois o dr. Carracido é um dos mais considerados sabios do paiz visinho, tendo tomado parte activa em varias discussões do congresso de medicina.

Grande serviço prestam a Mondariz, e em geral á Galliza, os srs. Peinador Hijos com esta luxuosa publicação artistica, excellente monographia d'aquella afamada região e que elles mandaram distribuir por todos os congressistas, para os quaes foi exclusivamente organisação. Agradecemos a offerta.

**AO NOSSO AMIGO**  
*Manoel José Esteves de Sousa*  
Envinamos muitas felicitações pelo seu aniversário natalicio.  
Melgaço, 10 de maio de 1906.  
*Augusto Ventura*

**Festa d'Ascensão**

Como é sabido, a grande festividade d'Ascensão realisa-se este anno no dia 24 do corrente mez.

E porque n'este dia costuma ter lugar, n'esta villa, a respectiva feira, lembramos á camara a necessidade de, com a devida anticipação, anunciar a sua mudança.

Aproveitamos tambem a occasião para lembrar a todos os rev.<sup>mos</sup> parochos que costumam concorrer á capella da Senhora da Orada com seus clamores, para que o façam o mais cedo possivel, e não tarde e a más horas como costuma succeder, pois do contrario a romaria limita-se á duração de duas horas, se tanto. Esperamos ser attendidos, visto que o nosso appello é em honra da Senhora da Orada.

**Conselheiro Queiroz Velloso**

Por grande maioria de votos, acaba de ser eleito deputado pelo circulo da Guarda, o nobre governador civil d'este districto sr. conselheiro José Maria de Queiroz Velloso.

Por tal motivo enviamos a sua ex.<sup>ca</sup> as nossas mais cordaes felicitações.

**«O Minho»**

Assumiu a direcção d'este nosso distincto collega, o sr. João Caetano da Silva Campos, illustre jornalista vianense.

«O Minho» vai tambem entrar, em breve, n'uma larga phase de melhoramentos, passando a publicar-se duas vezes por semana, ás quartas e sabbados.

**Mez de Maria**

No dia 1.º do corrente mez, começaram na igreja matriz d'esta villa os piedosos exercicios do mez de Maria, os quaes tem sido muito concorridos.

**Obras publicas**

Acaba de ser collocado em Monsão, afim de auxiliar os estudos e trabalhos de construcção da estrada de Tangil a Riba de Moura, de aquelle concelho, o nosso amigo e intelligente chefe de conservação, sr. Manoel José Domingues Machado.

**Revista d'inspecção**

A revista d'inspecção aos mancebos domiciliados na area d'este concelho, realisa-se no dia 3 do proximo mez de junho, no edificio dos paços do concelho, pelas 9 horas da manhã.

As praças da 1.<sup>a</sup> reserva, são obrigadas a comparecer fardadas, com os artigos que lhes estão distribuidos.

Os reservistas que faltarem a esta revista, os que não apresentarem a sua cadereta militar ou os artigos do uniforme, que lhe foram distribuidos quando passaram á reserva, serão punidos, conforme o preceitudo nos art.<sup>os</sup> 118 a 123 do regulamento de reservas em vigor.

Aviso aos interessados.

**Dr. Joaquim Pereira**

Foi nomeado facultativo do segundo partido municipal do concelho dos Arcos de Val de Vez, o sr. dr. Joaquim Pereira, distincto clinico de Valladares, e presado irmão do nosso amigo e intelligente professor da escola official da freguezia de Paços, d'este concelho, sr. Sebastião Pereira.

Os nossos cordeaes parabens.

**Conselhos de guerra**

Afim de fazer parte dos conselhos de guerra, no tribunal da grande circumscripção militar do norte, durante o presente quadrimestre, partiu para o Porto o nosso amigo sr. Arthur Augusto da Silva, illustrado maior de caçadores 3.

**Os que morrem**

No Porto, para onde tinha ido a fim de se sujeitar a uma operação, finou-se na dias o sr. Jorge Zagallo, ex-administrador e recebedor do concelho de Valença.

Novo ainda, o seu fallecimento causou geral consertação em todos que o conheciam.

Páz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia do finado.

**Taxas postaes**

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

- Franco.....187 reis
- Marco..... 230 »
- Corôa.....196 »
- Peseta.....160 »
- Dollar.....18050 »
- Sterlino..... 51<sup>1</sup>/<sub>2</sub>

**Previsão do tempo**

O metereologista hespanhol Sfeijoon, com relação ao tempo durante os poucos dias d'esta quinzena, fáz a seguinte previsão:

De 8 13, chuvas e temporaes por toda a Península.

No dia 14 melhorará o estado atmosferico geral, sentindo-se no entanto a influencia das depressões anteriores.

No dia 15 haverá chuvas em Portugal e na Andaluzia, até ás regiões centraes, com ventos do 2.<sup>o</sup> ao 3.<sup>o</sup> quadrante.

**Casamento**

Em Alemquer, realisesse ha dias o casamento da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Julia Sophia da Silva Rocha, estremeçada filha do nosso amigo e abastado proprietario d'aquelle concelho—sr. Manoel Bento da Rocha Junior, com o sr. Rodrigo Antonino da Rocha, presado filho do sr. Antonino José da Rocha, muito digno inspector dos impostos n'este districto.

As nossas mais sinceras felicitações.

**É nosso agente e correspondente na cidade do Pará, Brazil, o sr. Bernardo José da Cunha Gonçalves—Antiga «Casa Baptista», Rua 13 de maio, n.º 2.**

**O concurso dos tabacos**

**As propostas e a adjudicação**

Como estava annuciado, realisesse no dia 7 do corrente mez o concurso para a adjudicação do exclusivo do fabrico dos tabacos, na sala das arrematações do ministerio da fazenda, correndo o acto com a maxima regularidade, deante de um publico numerosissimo.

As duas horas em ponto—o relógio estava certo de essa vez, ao contrario do que succedeu com o ultimo concurso para a conversão—entrou no recinto reservado a comissão nomeada por portaria de 6 de abril, composta pelos srs. conselheiros Eduardo Villaça, director geral da estatistica, presidente; conselheiro Luiz Augusto Perestrello de Vasconcellos, director geral da thesouraria; conde de Mangualde, director geral das contribuições directas; conselheiro André Navarro, director geral da contabilidade e conselheiro Caivet de Magalhães, administrador geral das alfandegas, interino, que serviu de secretario.

Em seguida o sr. conselheiro Eduardo Villaça declarou que estava constituida a comissão, nos termos da portaria de 6 de abril que o sr. secretario leu.

As 2 horas e 26 minutos foi entregue a primeira proposta do sr. José Zagallo Ilharco, do Porto.

As 2 horas e 27 minutos, foi entregue o officio da Companhia dos Tabacos pelo empregado sr. Isidoro Pessoa.

As 2 horas e 38 minutos, chegaram os srs. Bleck, Jorge O'Neil e dr. Manoel de Castro Guimarães, administradores da Companhia Portuguesa de Phosphoros, acompanhados pelo guarda-livros sr. Alves de Mattos, que entregou a sua proposta.

As 2 horas e 40 minutos, o sr. Carlos Mahony, entregou a sua proposta, em nome da firma Mahony & Amaral.

Logo que no relógio da sala bateram as 3 horas, o conselheiro Eduardo Villaça declarou que terminára o prazo para a recepção das propostas e que se ia proceder á sua abertura e leitura pela ordem porque haviam sido entregues.

A primeira proposta foi

apresentada pelo sr. José Zagallo Ilharco, negociante estabelecido na praça do Porto que, conformando-se com todos os termos da portaria de 6 de abril, offerece a renda fixa annual de 6.010:000\$000 reis. Em seguida foi lido o officio da Companhia dos Tabacos em que declara que aguarda a oportunidade para usar do direito de opção que lhe é garantido pelo contrato ainda vigente, caso assim lhe convenha.

A proposta da Companhia dos Phosphoros, que se faz acompanhar por uma publicação-fórma da acta da sessão da assembleia geral de 27 de junho de 1904, que auctorisa a direcção da Companhia a concorrer ao exclusivo do fabrico dos tabacos, offerece a renda fixa annual de 6.520:000\$000 reis, accetando todos os termos do programma do concurso.

A ultima proposta foi apresentada pelo sr. C. Mahony & Amaral, que offereceu a renda fixa annual de 6.001:000\$000 reis.

Em seguida o sr. Bleck pediu a palavra, mas o sr. conselheiro Eduardo Villaça não lh'a concedeu, firmando-se nos termos da portaria que nomeou a comissão, que diz que esta tem por missão exclusiva receber as propostas, lê-las em publico e em voz alta, rubrical-as e remettel-as ao governo.

As 3 e 55 minutos começou a redacção da acta que, com as propostas, foi enviada ao governo.

Todos os concorrentes apresentaram as competentes guias de deposito de rei\$ 300:000\$000 feito na Caixa Geral dos Depositos, incluindo a Companhia dos Tabacos que declarou que fazia deposito para que se não levantasse qualquer objecção, na eventualidade de querer usar do direito de opção que lhe está garantido.

A impressão do resultado d'este concurso foi excellente, em todo o publico que assistiu e no que fóra, nos corredores do ministerio e na Arcada, aguardava as noticias, ao contrario do que succedeu no chamado concurso das circulares, e este caso era accentuado em todas as conversas, sendo todas as opiniões muito lisonjeiras para o concurso de hoje e sendo os dissidentes progressistas vivamente felicitados.

**CANTIERA**

Em commissão de serviço, acha-se entre nós o sr. commendantor Joaquim José dos Prazeres, muito digno director dos serviços telegrapho postaes n'este districto.

Vindo do Pará, deve chegar em breve á sua casa da Barronda, em Prado, o nosso amigo sr. Hermenegildo Solheiro Junior.

Que venha livre d'incommodo, são os nossos desejos.

Tem passado incommodado o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, illustrado terente da guarda fiscal.

Acha-se em Penso, o nosso estimavel assignante e conceituado commerciante da praça de Lisboa, sr. Manoel José Esteves (Cintra).

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Segunda feira-as ex. mas sr. as D. Ernestina Roma de Lemos Puga Torres e D. Flavia da Cunha Sotto Mayor. Quarta feira—o sr. Norberto Corrêa dos Santos.

Cemarea de Melgaço

Arrematacao

No dia 27 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, se hão de vender a quem mais der sobre o preço da avaliação os seguintes predios: uma casa de morada, telhada e sobradada, com altos e baixos, com seu pardiêto, no valor de 70000 reis: campo da Porta, de lavradio e vinho, no valor de 190000 reis: Socalcos das Gasoleiras, de pão e vinho, avaliados em 120000 reis: todos sitos na freguezia de S. Pato: arrematacao que tem lugar por virtude da deliberação no inventario de Antonio Joaquim Bayão e filha, moradores que forão n'esta villa, para a qual são citados os credores incertos. Melgaço, 4 de maio de 1906.

Verifiquei. O Juiz de Direito, S. Ribeiro O escrivão, Antonio Severo de Freitas.

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE— JOAO BAPTISTA REES

FUNDADA EM 1890

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

triumphante appparelho automatico sem rival, è superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commercias ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbometo de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde q mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves. 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves. 3.º—Para a Quinta de Montagordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agração, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa. 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida. 5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Rauhada. 6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro. 7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Mignel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa. 8.º Para a casa da Tuna Melgaocense. 9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel.....85000 rs. «Gaillet.....95000 rs. «Govet.....95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a.....25500 rs. Outras ditas a.....25000 « « « « 25200 » Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos « « « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moldo e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Advertisement for a medicine against debility, mentioning 'Pharmacia Peforal Ferruginosa' and 'Pharmacia Franco'.

Advertisement for a watch repair shop, 'Funileiro e Picheleiro de Melgaço', located at Rua do Rio do Porto.

223 ENSAIOS LITTERARIOS

vendo-se uma, no futuro genro e outra no sympathico marido.

O resto dos espectadores partilhava igualmente da admiração que lhe inspirava aquelle moço, não só pelo seu talento como pelo seu porte distincto e despretenciosa presença.

Terminada a cerimonia, voltaram todos para casa da baroneza, onde estava preparado um lauto jantar e para qual a dona da casa convidára umas tres ou quatro pessoas das suas intimas relações, tendo tambem Fernando convidado alguns dos seus condiscipulos.

O banquete correu sempre alegre e animado e á sobre-mesa a mãe de D. Deolinda encaminhou a conversação para o assumpto que mais parecia desejar, principiando por estas palavras dirigidas ao pae do novo medico-cirurgico: —Com que então, sr. José da Costa, tem já um distincto facultativo na familia, não é assim?

—E' verdade—respondeu o velho com aquella rude franqueza, que lhe era habitual;—mas tambem ficou-me por bom preço o tal cirurgião; se continúa a estudar por mais alguns annos, e se os meus negocios, louvado Deus, não teem tido tão bom caminho, sempre lhe digo, sr.ª baroneza, que o morgadio havia de ficar-lhe um pouco derrotado.

XIV

Chegou finalmente o dia em que Fernando devia fazer o seu acto grande, ultima prova de aproveitamento no curso que ia terminar.

Como a baroneza tinha designado, o moço convidára sua familia para vir ser testemunha presencial da sua formatura, mas ao convite accedera só seu pae, que na vespera de esse dia se apresentára em casa de Fernando, risonho e alegre, como alegres se podem mostrar os paes que vêem seus filhos chegar ao termo de uma carreira distincta e honrosa.

O moço n'esse mesmo dia foi apresentar seu pae á baroneza e sua filha, que o receberam com a afabilidade e sem cerimonia com que sempre se recebe um amigo velho e futuro genro, e desde logo o convidaram, tanto a elle como a seu filho, para jantarem na sua companhia depois do exame.

Advertisement for 'COLCHOARIA' by Joaquim Peixoto Alves, offering iron beds, stoves, and other household items in Porto.

**CAMISARIA FRANCESA**  
DE  
**A. MAGALHÃES DA SILVA**  
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisararia. Executam-se enxovaes.

**PREÇOS FIXOS**

Endereço telegraphico — PARAENSE.

**CARTÕES DE VISITA**  
Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
DO

**“JORNAL DE MELGAÇO”**

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**  
Desde 600 a 800 réis o cento.

**A PEROLA DO MINHO**  
DE  
**Armindo de Lourdes Lourenço**

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto  
—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

**Vêr para crêr**

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE**

Gravata e unciada colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras  
FATOS POR MEDIDA  
LINHOS E ATOALMADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

**152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO**

*Affiteria e Camisaria Pernambuco*

**João da Silva Campos**

**CONTINUA A TOSSE**  
JAMES

Draco legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Porto, foi experimentado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medicas de Lisboa. Depoimentos das principais Pharmacias.

**A BRAZILEIRA**  
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL  
**Telles & C.ª**  
R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.  
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na  
**LOJA NOVA DO ESTEVES**

**TOMOS MENSAES**  
Contendo 5 fasciculos com mais de  
**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo  
**300 réis 300**

**MANUEL PINHEIRO CHAGAS**  
**HISTORIA DE PORTUGAL**

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95. Para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**CONTRA A DEBILIDADE**  
Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo remedio para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte e do mais reconhecido provedora para pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

**FASCICULOS SEMANAES**  
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos  
**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo  
**60 réis 60**

221 ENSAIOS LITTERARIOS

No dia seguinte o pae de Fernando, convenientemente vestido para assistir a uma cerimonia tão importante, envergando a sua antiquissima casaca, que só apparecia nos actos sollemnes, tendo na cabeça um immenso chapéu de seda já arrussado pelo pó de muitos annos, e apoiando-se n'um bengalorio de castão de prata, o que tudo lhe dava um caracter um pouco grotesco, apezava meia hora antes de principiar o acto, conjuntamente com a baroneza e sua filha, de um lindo trem que parára proximo das escadas que davam ingresso para o edificio da escola.

A' appareção do pae de Fernando, alguns estudantes, que conversavam no pateo, não poderam deixar de se rir do aspecto grave e um tanto comico do velho, e entre si divertiam-se com alguns epithetos que dirigiam ao trage do recém-chegado, o que lhes augmentava a hilaridade.

Tudo isto, porém, terminou, quando Fernando, avistando seu pae, se encaminhou com toda a seriedade para elle, com a cabeça descoberta, beijando-lhe depois respeitosa e humildemente a mão e cumprimentando em seguida as duas senhoras com toda a delicadeza.

—E' o pae de Fernando—exclamaram alguns dos rapazes, e desde logo os sorrisos sarcasticos desapareceram completamente dos seus labios.

ENSAIOS LITTERARIOS 222

Esta repentina mudança nos estudantes a nada mais se podia attribuir senão á respeitosa consideração e estima em que Fernando era tido entre os seus condiscipulos.

O moço, com a fronte alta e como ufano de levar a seu lado o honrado lavrador, entrou na sala dos actos e elle proprio conduziu aos lugares, em que, tanto seu pae como as duas senhoras tomaram assento.

Poucos momentos depois, Fernando foi chamado e principiou a defesa da sua these.

Como bom estudante que fôra sempre, e dotado além d'isso de uma bella intelligencia, n'aquella ultima prova não desmereceu nada da boa reputação que de ha muito gosava, e tanto a defeza da these como as demais provas foram de um tal exito, que os proprios lentes foram os primeiros a felicitá-lo e a endereçar-lhe os mais justos e sinceros elogios ao seu talento, sendo estes secundados pelos parabens e cumprimentos dos seus condiscipulos e de outras pessoas que tinham assistido áquelle acto.

O pae de Fernando quasi que chorava de alegria ao ver o triumpho alcançado por seu filho, e do intimo d'alma parecia abençoar aquella dezena de moedas que gastára na sua formatura.

Quanto á baroneza e sua filha essas não estavam menos contentes e commovidas, re-